

Produção Animal

Epidemiologia da mastite clínica em rebanho de leite tecnificado do estado de Rondônia

Alice Ciola Cavalcanti¹, Maurino Silvino Virgulino², Lucas de Matos³, Allan Rogério Monteiro Soares⁴, Carla Cristine Lange⁵ e Juliana Alves Dias⁶

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

³ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Pesquisadora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

⁶ Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – A mastite bovina é a doença infecciosa mais prevalente e economicamente relevante em rebanhos leiteiros. Estudos realizados em Rondônia reportaram prevalência de mastite subclínica (MSB) em rebanhos de 45,5%, entretanto informações sobre a epidemiologia da mastite clínica (MC) são escassas. O objetivo do trabalho foi avaliar a situação epidemiológica da ocorrência de MC em um rebanho de leite. O estudo foi realizado de março/2021 a agosto/2023 em propriedade localizada em Porto Velho/Rondônia. O rebanho era composto por vacas Girolando e mantidas a pasto suplementadas com ração (16% de proteína bruta). As vacas eram submetidas à ordenha mecânica duas vezes ao dia e eram adotadas as seguintes práticas de manejo: pré e pós-dipping; teste da caneca em todas as ordenhas; CMT mensal; linha de ordenha; alimentação das vacas após a ordenha; descarte de animais com mastite crônica; terapia da vaca seca e tratamento da MC realizado em caso de resultado positivo na cultura microbiológica do leite (CM). A identificação de alterações do leite no teste da caneca foram caracterizadas como MC, sendo imediatamente realizada a coleta de amostra de leite do quarto afetado de forma asséptica, e enviadas para o Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Rondônia para realização imediata da CM. As amostras de leite foram semeadas em placa de ágar sangue ovino e incubadas a 37 °C em aerofilia por 48 horas. Testes bioquímicos foram realizados para identificação das bactérias e confirmados por Maldi-Tof. Dados dos casos clínicos foram obtidos e a análise foi realizada utilizando o software Epiinfo. No período foram avaliadas 360 amostras de leite para o monitoramento da MSB, sendo *Staphylococcus coagulase negativo* e *Streptococcus* spp. não *agalactiae* (STREP) os mais prevalentes. Foram identificados 33 casos de MC, sendo STREP os mais isolados (69,7%). Dos casos clínicos, 51,5% ocorreram no período \leq DEL 60, entretanto o maior risco de MC por STREP ocorreu em animais $>$ DEL 60 ($p < 0,05$). Dos casos clínicos, 60,6% foi grau leve e 39,4% grau moderado. Em oito animais foi observada reincidência de MC, sendo que em seis casos foram isolados o mesmo grupo de bactérias do caso anterior (STREP). O intervalo entre os casos de MC variou entre 11 e 195 dias do primeiro caso. O *Streptococcus uberis* (*S. uberis*) foi isolado no estudo, e é considerado uma importante causa de mastite clínica. Embora o reservatório do microrganismo seja o ambiente, estudos demonstram que o padrão contagioso pode ocorrer. A infecção por *S. uberis* pode ser transitória, persistente e de difícil erradicação nos rebanhos.

Termos de indexação: cultura microbiológica, infecção intramamária, *Streptococcus* spp. não *agalactiae*